Lei nº 7505 de 07.04.94 Sancionada
D.O.M nº 10339 de 18.04.94

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DATA 17/01/94

PROJETO DE LEI Nº 006/94

Vereador - Iraguassu Teixeira

ASSUNTO

Concede o Título de Cidadão de Fortaleza ao Dr. José Amaro Sobrinho na forma que indica

LEI Nº 7505 DE 07/04/94

DIOM Nº 10339 DE 18/04/94

ARQUIVO

DIGITALIZADO
EM: 01/11/00
FUNCIONÁRIO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Lei: 075051994
Projeto: 00061994
Autor: IRAGUASSU TEIXEIRA
Assunto: TITULO DE CIDADAO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

a casa é sua

LEI Nº 7505 — DE 01 DE abril DE 1994.

Concede o Título de Cidadão de Fortaleza ao Sr. José Amaro Sobrinho.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão de Fortaleza, ao Sr. José Amaro Sobrinho.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Cidade, em 01 de abril de 1994.

ANTONIO ELBANO CAMBRAIA
- PREFEITO MUNICIPAL -

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

a casa é sua

COMISSÃO DE Legislação
DESIGNO O VEREADOR Sampaio
Relator COMO R. LATOR
Em 24/02/94
Presidente

À COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
Em 23/2/94
PRESIDENTE

APROVADO NA COMISSÃO
Em 23/2/1994
PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº 006 /94

Concede o Título de Cidadão de Fortaleza ao Sr. JOSÉ AMARO SOBRINHO na forma que indica.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão de Fortaleza, ao Sr. JOSÉ AMARO SOBRINHO.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,
17 DE janeiro DE 1.994.

VEREADOR IRAGUASSU TEIXEIRA

Razões em anexo.

APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO
Em 16/3/1994
PRESIDENTE

À COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL
Em 16/3/1994
PRESIDENTE

C U R R I C U L U M V I T A E

NOME - JOSÉ AMARO SOBRINHO (BODINHO)

FILIAÇÃO - Vicente Luzia e Raimunda de Jesus Luzia

DATA NASCIMENTO - 29.08.30 - Nasceu em Cajazeiras do Farias (atual Arajara) Crato

GRAU DE ENSINO - 1º Grau Maior

IDENTIDADE - Nº 973837 - SPSP

TÍTULO DE ELEITOR - 82ª ZOna - 107ª Seção

DOC. MILITAR - Carteira de Reservista 1ª Categoria

DADOS PROFISSIONAIS

- Ainda criança, aos 7 anos, passou a exercer atividade de jornaleiro, vendendo exemplares de jornais editados em Fortaleza: Correio do Ceará, Unitário, gazeta de Notícias, O POVO e Nordeste (de Orientação Religiosa);

- Durante uma jornada de trabalho de 18 anos, iniciando aos 8, passou a viajar nos trêns de passageiros Fortaleza-Crato como vendedor de jornal;

- Após isso, trocou seu comércio volante de jornais, por um fixo, na Praça do Ferreira, adicionado de revistas e livros, quando o logradouro se apresentava aos visitantes com sua "Coluna da Hora" e o "Abrigo Central" de saudosa memória, cuja atividade ja perdura a mais de 33 anos;

- Nessa caminhada de lá, para cá, fez tudo que um homem honesto pode fazer: foi jornaleiro, funcionário dos Diários Associados, Rêde Viação Cearense, comerciante, comerciário, bem como soldado de primeira classe do 23º RC;

- Diàriamente, se postam em sua Banca na Praça do Ferreira, desportistas, políticos, amigos, para discutirem os mais diversos assuntos da atualidade, até mesmo autoridades lhe visitaram, destacando-se: Virgílio Távora, Adauto Bezerra (ex-governadores); Evandro Ayres de Moura (ex-Prefeito); Gonzaga Mota (ex-Governador); Senadores Mauro Benevides e Cid Carvalho e, finalmente, o Governador Leonel Brizola, da Guanabara, núm gesto que o cativou sobremodo.

DADOS ESPORTIVOS

- Apesar de ter o time de coração o Fortaleza Esporte Clube, cuja agremiação é fan ardoroso, consegue a simpatia unânime até mesmo daqueles que se colocam no outro extremo de sua posição esportiva, isto é, os torcedores do Ceará Sporting Club.

NOTÍCIAS DIVULGADAS NA IMPRENSA

JORNAL "O POVO" - "Bodinho é o Dono da Praça"

"REVISTA VEJA" - Perfil - Central de Notícias: "Há Trinta anos Bodinho Vende Jornais em Fortaleza"

JORNAL "O POVO" -"Bodinho, é um dos Personagens que caracterizam a Cidade".

LIVRO EDITADO

- Editor o Livro: "Do Alto do Bode à Praça do Ferreira, cujo evento se deu na Associação Cearense de Imprensa (ACI), em 1991.

JOSÉ AMARO SOBRINHO (BODINHO)

Bodinho é um dos personagens que caracterizam a cidade

A CARA DE FORTALEZA
267 anos depois

No próximo dia 13, Fortaleza faz 267 anos. Assim como os pontos turísticos caracterizam a vida da Cidade, existem personagens que são a cara de Fortaleza. José Amaro Sobrinho, 62, o "Bodinho", é um exemplo. Há 32 anos ele conquistou seu espaço no abrigo central da praça do Ferreira, onde mantém a banca de revista mais conhecida da cidade. Mas o que a faz diferente das demais é que o local funciona como ponto de encontro dos amigos para um bate-papo. Quem quiser deixar recado, carta, é só recomendar o interessado para procurar o "Bodinho".

Outra particularidade, é o horário de funcionamento: das 10 às 22 horas. Os concorrentes abrem às 7 e fecham às 19 horas. Isso deixa o povo curioso. Por que o senhor é diferente? A resposta, o jornaleiro dá com naturalidade e com outra indagação. Que hora começam a funcionar os bancos? Com uma clientela diversificada, políticos, empresários, jornalistas, intelectuais, ele se confunde com a própria história da praça do Ferreira e mesmo de Fortaleza. É naquela praça, onde está o cine São Luiz, o mais tradicional e que na década de 40 funcionaram os café Globo, Baturité e a Rotissérie.

Hoje, esses locais cederam espaço a outros estabelecimentos. Onde era o Globo, é ocupado pela APLUB, e a Rotissérie deu lugar a uma agência da Caixa Econômica Federal. Bodinho diz que sente saudade da Fortaleza antiga, onde os amigos se reuniam na Praça e saíam para um dos café ou até mesmo para a Rotissérie. Naquela época, com 500 réis, ele comprava uma média, pão com manteiga e café, que valia como almoço. "Dediquei toda a minha vida à banca, pois foi onde conheci os verdadeiros amigos e criei meus filhos."

Para o jornaleiro, a praça do Ferreira é mais que o coração da cidade é também a sua segunda casa, pois nela ele trabalha e, na outra, dorme. Torcedor do Fortaleza, presidencialista decidido, José Amaro, que ganhou o apelido de bodinho ainda garoto, não apenas vende jornais locais, do Rio e São Paulo, livros e revistas é também autor do livro "Do Alto do Bode à Praça do Ferreira.

Durante as 12 horas que permanece na praça do Ferreira, "Bodinho" fica vigilante para não deixar ninguém depredar o lodradouro. E se alguém colocar os pés nos bancos, sem dúvida, será chamado atenção. Ele não pretende se aposentar. "Só vou me retirar daqui quando Deus quiser."

Esta é a terceira história de uma série de dez, em homenagem aos 267 anos de Fortaleza.

MAURI MELO



Para o jornaleiro, a Praça do Ferreira é sua segunda casa

Central de Notícias

Há trinta anos, Bodinho vende jornais em Fortaleza

José Amaro Sobrinho pouca gente em Fortaleza conhece. Já o "Bodinho" é figura bastante conhecida na cidade. Bodinho é o apelido de José Amaro Sobrinho, que há trinta anos trabalha como jornaleiro na capital. Em sua banca, na Praça do Ferreira, além de jornais e revistas, há notícias quentíssimas sobre política, futebol e até investimentos. Passagem obrigatória para quem quer estar por dentro das últimas de Fortaleza, a banca deu a Bodinho material suficiente para escrever um livro, lançado no início de setembro. Em *Do Alto do Bode à Praça do Ferreira*, o jornaleiro narra trinta anos de conversas e observações permitidas por seu bom humor e uma impecável folha de serviço. Bodinho abre a banca às 8h30 de segunda a sábado e às 7h30 aos domingos e fecha às 9 da noite. Antes de ser assaltado, ele mantinha aberta a banca até a 1 da manhã.

Cearense do Cariri, ainda pequeno foi morar em Senador Pompeu, na Rua Alto do Bode, de onde tirou o título de seu livro. Briguento na infância, ganhou de um vizinho o apelido "bode louro". Amigos ouviram e gostaram, e o apelido pegou, ligeiramente modificado, com o tempo, para Bodinho. Mais tranqüilo e amigo de todos, ele só é capaz de brigar quando o assunto é futebol. Fanático torcedor do Fortaleza, Bodinho consegue manter amizade com torcedores até do Ceará Sporting Club, maior rival de seu time no Estado. O segredo, nesse caso, é deixar a conversa sobre futebol de lado e discutir o assunto apenas com outros torcedores do tricolor que freqüentam a banca.

Maria Nazaré Gonçalves da Silva, manicure que trabalha há 29 anos em salões de beleza no centro de Fortaleza, vai todos os dias à banca de Bodinho para conversar com o jornaleiro enquanto folheia revistas de moda e jornais. Ela não se constrange com as bandeirinhas e flâmulas do Fortaleza espalhadas pela banca. Maria Nazaré, uma das melhores amigas de Bodinho, diz que suas visitas diárias à banca permitiram "anos seguidos de conversa agradável". Bodinho, segundo Maria Nazaré, é expansivo e autêntico. No papo dos dois, só futebol fica de fora. Ela é torcedora do Ceará e prefere deixar o esporte de lado quando visita Bodinho. "Pode terminar em briga", explica.

Conversa sobre política também não falta na banca de Bodinho, que, animado por sua popularidade, tentou eleger-se vereador em Fortaleza, sem conseguir votos suficientes. Ele agora prefere dedicar-se apenas à banca e ao futebol, deixando a política para conversas informais. A banca de Bodinho acaba servindo como atração turística extra em Fortaleza. Até o ex-governador Leonel Brizola, quando em visita à cidade, foi à Praça do Ferreira dar um abraço no jornaleiro. Muitos hóspedes do Hotel Savanah, em frente à banca, tiram um minuto de prosa com Bodinho e acabam ficando amigos, caso de Luís Catarino, ex-presidente do Vitória Esporte Clube, da Bahia, que enviou ao jornaleiro um pacote de figas do Senhor do Bonfim. Bodinho democraticamente distribuiu os amuletos entre os freqüentadores da banca.

ANTES DE MONTAR A BANCA, Bodinho trabalhou dezoito anos como agente de vendas dos extintos jornais *Correio do Ceará* e *Unitário*. Ele viajou pelo interior do Estado de trem, acompanhando por quase duas décadas o desenvolvimento do Ceará. Na banca, viu de perto as transformações de Fortaleza, retratadas em seu livro, que vendeu 200 exemplares em menos de dez dias. Ele já prepara a segunda edição da obra, com as últimas da cidade. Apaixonado pelo trabalho, Bodinho sente-se recompensado pela dedicação, que lhe permitiu criar os cinco filhos, comprar casa própria e ainda dar uma casa para a mãe. Suas duas filhas, Maria Aila e Francisca Adriana, já ajudam a tocar a banca. Bodinho garante que continua a trabalhar "enquanto tiver gás". Até a aposentadoria, Bodinho vai, com o bom humor costumeiro, sendo referência para quem quiser discutir os rumos do país. Turistas também são bem recebidos. "Afinal", diz Bodinho, desculpando-se pelo sacrilégio, "vir a Fortaleza e não conhecer o Bodinho é quase a mesma coisa que ir a Roma e não ver o papa."



RONALDO NUNES

Bodinho: as notícias mais quentes sobre política, futebol e a vida em Fortaleza

ANA MARIA DIÓGENES

Bodinho é o dono da Praç

Nasceu no Crato, chama-se José e é "Leão" rox

Durante 32 anos, faça sol ou chuva, José Amaro So-rinho, vem trabalhando incansável em sua banca de ornais e revistas na Praça do Ferreira. Assim, pelo no-ne próprio, muita gente não o identifica. Mas, basta vocar o seu apelido, Bodinho, e todos já o conhecem u ouviram falar dele. Personagem popular em Forta-eza, Bodinho tem a Praça do Ferreira como sua se-unda casa. De lá, surgiram amizades com políticos, ntelectuais e anônimos fregueses. Com simpatia e or-ulho ele recebe tanto um Leonel Brizola — que já sen-ou no banquinho da banca — como um velho amigo le infância dos tempos de Senador Pompeu.

O Bodinho acompanhou as três grandes reformas da Praça do Ferreira e diz, sem saudosismos, que prefere atual. "É o modelo antigo modernizado. Tem a Co-una da Hora, mas hoje, no lugar do coreto, coloca-am a fonte e ficou bonita. Os bancos, antes muito fi-inhos, ficaram mais fornidos", explica. Ele só acha jue as autoridades devem cuidar mais da preservação e egurança da praça. "O povo ainda é mal-educado. oloca os pés sujos nos bancos", diz. Ele reclama ambém de ousados casais de namorados que "querem azer a praça de motel".

José Amaro nasceu no Crato, em 1930. Com três nos foi para Senador Pompeu e em 1952 chegou a Fortaleza. O apelido lhe foi dado por um amigo, o ad-ogado Antônio Alves, hoje no Rio de Janeiro. "Fiz ma raiva a ele e o Antônio me chamou de Bode Lou-o. Acabei Bodinho", lembra. Em Senador Pompeu, Bodinho era revendedor de jornais e revistas que che-avam nos trens. Depois, passou a comercializar as ublicações no próprio trem. "Enfrentei nove viradas. Na décima achei que podia passar para o outro mundo larguei os trens", conta.

Casado ha 40 anos com dona Alzenir Vieira Amaro, Bodinho tem quatro filhos: Ailton, Ailson, Aila e Adriana (teve um quinto, Airton, que morreu). Como ornaleiro ele se diz realizado. A vida em família tam-ém é feliz. O grande sonho dele agora é ver a caçula Adriana "com o anel de formatura no dedo" (ela cur-a Letras). No mais, continua na banca, centro de de-ates de "política, futebol e papos extras". Bodinho é m dos maiores torcedores do Fortaleza.



MANUE

Personagem popular em Fortaleza, Bodinho tem a praça do Ferreira como sua segur

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

a casa é sua

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

Dispensado de Impressão e Interdício
Em 1 / 3 / 1994
PRESIDENTE

PARECER Nº 03 /94

AO PROJETO DE LEI Nº 006/94

O Vereador Iraguassu Teixeira submeteu a aprecia_ção do plenário desta casa o projeto de lei que "Concede o Título de Cidadão de Fortaleza ao Sr. José Amaro Sobrinho na forma que ' indica".

Considerando a propositura justa, somos pela sua aprevação.

È o nosso parecer.

SALA DAS SESSÕES DAS COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 01 DE março DE 1994.

RELATOR

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

a casa é sua

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 004/94.

APROVADO
EM 17 03 94
Presidente

Concede o Título de Cidadão de Fortaleza ao Sr. José Amaro Sobrinho.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão de Fortaleza, ao **Sr. José Amaro Sobrinho.**

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 16 de março de 1994.

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

a casa é sua MAPR /

Ofício nº 280 /94

Fortaleza, 22 de março de 1994.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 47 da Lei Orgânica Municipal, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exa., o presente autógrafo de lei aprovado por esta Câmara, de autoria do Vereador IRAGUASSU TEIXEIRA, que **"CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO DE FORTALEZA AO SR.JOSÉ AMARO SOBRINHO NA FORMA QUE INDICA".**

Cordialmente,

Vereador José Sarto
Presidente

Exmo. Sr.
Dr. ANTONIO ELBANO CAMBRAIA
DD: Prefeito Municipal de Fortaleza